



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

O Parque Industrial de Cooperação Guangdong-Macau, com uma área de 5 quilómetros quadrados, é um projecto de investimento realizado por Macau no âmbito do Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau, e o Governo da RAEM já aplicou na sua construção mais de 5 mil milhões de patacas. Que se saiba, só no Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa, que ocupa apenas meio quilómetro quadrado, já se registaram 108 empresas, entre as quais, 26 de Macau. Esse investimento foi efectuado com o objectivo de promover a diversificação adequada da economia de Macau, mas os produtos do Parque Industrial não são fabricados em Macau e é difícil que as suas indústrias façam parte do PIB de Macau; mais, esse investimento gigantesco até não consegue aumentar as oportunidades de emprego dos residentes locais, portanto, não traz muitos benefícios reais para Macau, e os que produz não correspondem, de modo algum, ao investimento realizado pela RAEM.

Foi iniciada, no final de 2018, uma nova ronda de trabalhos de captação de projectos de investimento para o Parque Industrial de Cooperação Guangdong-Macau, liderados pelo Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM) e em colaboração com o Conselho de Gestão da Nova Zona de Hengqin. Passado um ano, foi recebida a candidatura de 90 projectos, que iriam ocupar uma área total de terreno superior a mais de 4 vezes a área de terreno disponível, por isso, a respectiva comissão de apreciação decidiu suspender a aceitação de candidaturas.

No passado, aquando da discussão sobre os benefícios reais do Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa em Hengqin, perguntei



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

várias vezes o seguinte: quantas oportunidades de emprego é que este projecto de investimento gigantesco pode criar para os residentes de Macau? Segundo as duas respostas que recebi em dois anos consecutivos, foram contratados apenas dez residentes para este Parque. O Governo da RAEM está muito satisfeito com este investimento de mais de 5 mil milhões de patacas que, como contrapartida, só criou 10 postos de trabalho, o que deixa a sociedade espantada.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Segundo os média, foi recebida a candidatura de muitos projectos na nova ronda de trabalhos de captação de projectos de investimento para o Parque Industrial de Cooperação Guangdong-Macau, liderados pelo IPIM, e a área de terreno requerido ultrapassa 4 vezes a área de terreno disponível, portanto, o Governo decidiu suspender a aceitação de novas candidaturas. Como o Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa não conseguiu criar uma quantidade razoável de oportunidades de emprego para os residentes de Macau, o Governo deve retirar daqui os devidos ensinamentos e exigir nesta nova ronda de captação de projectos de investimento que as empresas que forem autorizadas a instalar-se no Parque tenham de contratar, como trabalhadores, uma certa percentagem de residentes de Macau, por forma a assegurar que o investimento realizado pela RAEM consiga criar oportunidades de emprego para os residentes locais. Vai fazê-lo?
2. A economia de Macau tem de ser adequadamente diversificada, para que a estrutura económica não assente apenas numa única indústria e se proporcionem aos residentes locais, sobretudo aos jovens, as mais diversas opções e oportunidades de emprego. Durante o ano passado, foi recebida a candidatura de 90 projectos na nova ronda de trabalhos



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

de captação de projectos de investimento para o Parque Industrial de Cooperação Guangdong-Macau, que envolvem novas tecnologias avançadas, investigação científica e tecnológica, serviços comerciais, serviços financeiros, cultura e criatividade, turismo e lazer, cuidados de saúde, pavilhões de exposição, habitação, convenções e exposições, hotéis, desporto, educação e formação, desporto electrónico, etc. Estes projectos candidatos têm implicações com as mais diversas indústrias e, nalguns casos, com alta tecnicidade, logo, podem trazer muitas oportunidades de emprego que, em princípio, correspondem às profissões que muitos jovens de Macau procuram. Assim, para além de reforçar o investimento no Parque, o Governo deve ter a responsabilidade de criar mais oportunidades e espaço de emprego para os residentes de Macau. Vai fazê-lo?

**O Deputado à Assembleia Legislativa,**

**Au Kam San**

24 de Janeiro de 2020